



GREVE DOS BANCÁRIOS: CULPA DE QUEM ?

Se você está chateado com a greve dos bancários, saiba que os bancários não têm culpa. A culpa é dos banqueiros.

Então, ligue para a Fenaban e reclame:

0800 - 772 - 8050

Peça para os bancos negociarem com os bancários para a greve acabar.

Maior greve da história obriga bancos a apresentar nova proposta

Comando orienta aprovação da proposta. Abono e antecipação da PLR serão pagos 10 dias após assinatura do acordo



Adriana Nalesso (a quarta à direita) participou da longa negociação com a Fenaban, que começou às 17 horas e terminou à meia-noite desta quarta-feira, em São Paulo. A proposta dos bancos é fruto da forte greve nacional

Sob pressão da maior greve da história da categoria, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou nesta quarta-feira (5/10) ao Comando Nacional dos Bancários uma proposta que avança em relação às anteriores. A orientação do Comando é pela aprovação nas

assembleias que se realizam em todo o país nesta quinta-feira (6/10).

Os bancos propõem que a vigência desta Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) seja de dois anos, com o índice de reajuste salarial este ano de 8%, mais abono de R\$ 3,5 mil. O abono

seria pago até 10 dias após assinatura da CCT. Para 2017 a proposta prevê a reposição da inflação de um ano medida pelo INPC mais 1% de aumento real, incidindo sobre salários e demais verbas.

Para o vale-alimentação o aumento é de 15%; e de 10% para o vale refeição e auxílio creche-babá. O reajuste da PLR é de 8% em 2016 e em 2017 o correspondente à inflação medida pelo INPC mais 1% de aumento real.

A licença paternidade passa a ser de 20 dias. No item emprego, a Fenaban propõe uma cláusula prevendo a criação de um centro de realocação e requalificação. Quanto aos dias parados, após muita negociação, e interrupções, os bancos concordaram com o não desconto, desde que o acordo seja aprovado nas assembleias desta quinta-feira (6/10).

ASSEMBLEIAS ESPECÍFICAS

Como no caso dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, além da proposta da Fenaban será analisada a dos acordos específicos dos dois bancos públicos, serão realizadas três assembleias. A dos bancos privados será às 17 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). A do BB será no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar) e a da Caixa, na Galeria dos Empregados do Comércio (Avenida Rio Branco, 120, 2º andar).

Assembleias nesta quinta-feira (6) vão deliberar sobre propostas dos bancos

Assembleia dos bancos privados

No Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), às 17 horas.

Assembleia do Banco do Brasil

Na ABI (Associação Brasileira de Imprensa), na Rua Araújo Porto Alegre, 71, às 17 horas.

Assembleia da Caixa Econômica Federal

Na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar), às 17 horas.

Chegou a hora

Diante da conjuntura mais difícil dos últimos 16 anos, de ataques aos direitos dos trabalhadores pelo governo, bancários dão lição de força, dignidade e resistência, na maior greve da história da categoria. Após 31 dias de greve, chegou a hora de decidir nas assembleias de bancos privados, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal as propostas patronais que foram arrancadas com muita luta, unidade e mobilização. Os dias de greve serão abonados, desde que as propostas sejam aprovadas nas assembleias de hoje. Você decide.

Como ficam os salários (Pisos após 90 dias)

	Valores atuais	Valores da nova proposta
Portaria	R\$1.377,62	R\$1.487,83
Escritório	R\$1.976,10	R\$2.134,19
Caixa/tesoureiro	R\$2.669,45	R\$2.883,01
Gratificação de Caixa	R\$470,75	R\$508,41
Outras verbas de caixa	R\$222,60	R\$240,41

A nova proposta da Fenaban - 2016

- ✓ Reajuste salarial 8%
- ✓ Abono R\$3.500,00
- ✓ Vale-alimentação R\$565,28 (15% de aumento)
- ✓ Tiquete-refeição R\$32,60 por dia (10% de aumento)
- ✓ 13ª Cesta-alimentação R\$565,28 (15% de aumento)
- ✓ Auxílio creche/babá R\$434,17 (filhos até 71 meses de idade)
- R\$371,43 (filhos até 83 meses de idade)
- ✓ Requalificação profissional R\$1.457,68

PLR – 90% do salário reajustado de 8% + valor fixo de R\$2.183,53, limitado ao valor de R\$11.713,59. Se o total apurado na aplicação da regra básica ficar abaixo de 5% do lucro líquido apurado em 2016, será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários (o que ocorrer primeiro), limitado a R\$25.769,88.

Parcela Adicional da PLR – 2,2% do lucro líquido distribuído linearmente, limitado a R\$4.367,07.

Antecipação da PLR – 54% do salário reajustado mais valor fixo de R\$1.310,12, limitado a R\$7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco apurado no primeiro semestre de 2016, o que ocorrer primeiro. A primeira parcela da PLR será paga até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva.

- ✓ Licença paternidade de 20 dias
- ✓ Emprego: centro de realocação e requalificação
- ✓ Proposta de reajuste salarial para 2017: Inflação (INPC) + 1% de aumento real*

*Índice repercutirá sobre todas as verbas salariais

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Caixa propõe para reves

Mobilização força a e manter funções o



A pressão de movimento histórico dos emp ontem, garantiu uma proposta de di

Depois de uma longa rodada de negociação com a Caixa, que se estendeu até as 4 horas de hoje, chegou-se aos seguintes pontos mais importantes:

RH 184 - Será criada, no prazo de 30 dias, uma Comissão Paritária para rever o normativo, no que se refere aos caixas. A designação “minuto” de caixa ou “caixa ponto de venda”, será discutida.

Cria-se também, no mesmo prazo, um Grupo Paritário de Trabalho para debater os critérios de descomissionamento. Ficou acordado que a Caixa manterá as funções efetivas de tesoureiro e avaliadores de penhores. Também ficará garantida a manutenção de uma mesa permanente de negociação específica pelo prazo de dois anos, isto é, na validade do acordo.

PLR

Quanto à PLR Social, o pagamento, nos termos que ficar acordado, será garantido por dois anos, ou seja, durante a validade do acordo.

de você decidir

propõe criar comissão para rever o RH 184

força a Caixa a debater “minuto”
funções de tesoureiro e avaliador

VANOR CORREA



hírico dos empregados que fizeram um abraço à Caixa, no dia de
proposta de discussão do RH 184 na mesa de negociação

rodada de
se estendeu
egou-se aos
ntes:

prazo de 30
para rever o
os caixas. A
caixa ou “caixa
da.

no prazo, um
para debater
ionamento.
a manterá as
soureiro e
mbém ficará
e uma mesa
pecífica pelo
validade do

gamento, nos
rá garantido
te a validade

Regra Fenaban, limitada a 15% do lucro líquido apurado em 2016, distribuída da seguinte forma: Regra básica (90% do salário reajustado em setembro de 2016, mais valor fixo de R\$2.183,53, limitado a R\$11.713,59, mais uma parcela adicional (2,2% do lucro líquido apurado em 2016, dividido pelo número de funcionários, até o limite de R\$4.367,07).

PLR Adicional da Caixa - Destinação de 4% do lucro líquido apurado em 2016, distribuído igualmente para dos os empregados.

PLR – Parcela complementar - A Caixa garantirá no mínimo uma remuneração básica a todos os empregados, com a soma da PLR da Fenaban, caso a PLR Adicional não atinja esse limite.

Antecipação da PLR - A Caixa propõe pagar 60% do valor total da PLR devida em até 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva, com base nas regras da PLR da Fenaban.

A proposta na íntegra será apresentada na assembleia, hoje, às 17h, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Banco do Brasil faz proposta de acordo específico



Manutenção da PLR específica e não desconto foram garantidos pela luta

A greve no Banco do Brasil fez com que a empresa apresentasse em sua proposta de acordo específico, cláusulas que avançam em relação a igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho. A PLR específica foi mantida com a mesma fórmula do ano anterior, mesmo numa conjuntura de governo golpista que tem como um de seus projetos centrais reduzir direitos dos trabalhadores.

“Outra conquista importante foi o abono dos dias de greve. Com a nossa luta garantimos que nenhum funcionário será punido com o desconto dos dias parados, o que não acontecia desde 2004, quando a greve foi a dissídio no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e fomos punidos pela paralisação”, lembra o secretário-geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, que participou das negociações do acordo específico. A anistia valerá caso seja aprovado o acordo no dia de hoje.

Saúde e condições de trabalho

Alguns avanços foram garantidos como a instituição de mesas temáticas sobre prevenção de conflitos, saúde do trabalho e

igualdade de oportunidades, com prazo de 180 dias para conclusão a partir da instalação. Na mesa de prevenção de conflitos serão discutidos problemas decorrentes da implantação do modelo digital, ajustes de estrutura e em relação a ausências. A verba QVT será retomada a partir da assinatura do acordo.

Foram mantidas todas as cláusulas sociais. E, além disto, ampliadas algumas, como as que preveem ausências autorizadas em vários casos, como para amamentação ao funcionário pai de família monoparental e com união estável homoafetiva. No acordo anterior este direito era assegurado apenas às mulheres.

Autorizadas foram, ainda, ausências para acompanhamento de filho ou dependente com deficiência em consulta, tratamento médico, odontológico e psicológico. Além dos casos de acompanhamento de esposa ou companheira em consultas durante a gravidez. Em relação à igualdade de oportunidades, foi definido como compromisso do BB, ampliar a inclusão de mulheres nas funções gerenciais

CONTRA O DESMONTE DO ESTADO

Alô, alô, Caixa. Aquele abraço!

Em dia de luta, empregados da Caixa abraçam o Barrosão em protesto contra projeto de privatização do governo Temer e a retirada de direitos dos bancários

THIAGO RIPPER



VANOR CORREIA



O Sindicato e os empregados da Caixa realizaram a maior manifestação em todo o Estado do Rio de Janeiro, em um mês de greve nacional. Os manifestantes caminharam pela Rio Branco e, em seguida, abraçaram o prédio da Barrosão em defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos bancários da empresa

Tudo, em primeiro lugar, é Fora Temer. Vestidos de preto, cerca de 2 mil empregados da Caixa de todo o estado do Rio de Janeiro realizaram, ontem à tarde (5), um ato na Rio Branco, seguido de um abraço ao prédio da Almirante Barrosão. A manifestação foi encerrada com um ato em frente ao prédio do Banco do Brasil, na Rua Senador Dantas.

O objetivo do protesto foi denunciar o RH 184, normativo que cria a designação para caixa “por minuto” ou “caixa ponto de venda”, exclui a exigência do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), quando

da mudança de função, o que afronta a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). O RH 184 permite a perda de função ou descomissionamento, sob critérios subjetivos, bastando para isso um formulário preenchido pelo gestor.

ABAIXO A PRIVATIZAÇÃO

O projeto do governo golpista de Temer de privatizar os bancos públicos foi também intensamente denunciado pelos muitos oradores que se revezaram ao microfone. “A ideia é iniciar a privatização pela Caixa Seguros, passando pela avaliação de penhores até completar o fatiamento”, disse um orador.

Ao que os manifestantes responderam: “A Caixa é nossa, a Caixa é do povo, a Caixa é pública”. A emoção foi um ponto comum, entre os oradores, que destacaram o orgulho pela realização de um ato histórico, sem igual, desde o movimento pela conquista da jornada de seis horas.

Plenária - Depois da manifestação, uma plenária na sede da Apcef avaliou o ato como altamente positivo e fundamental para a defesa da Caixa, destacando a unidade entre as forças políticas e a decisiva participação dos gestores. Ficou decidido o fortalecimento da luta contra os RH 184 e RH 138 e a privatização.



THIAGO RIPPER

Paulo Matileti parabenizou os gestores da Caixa pela importante participação na atividade e na greve da categoria

PLENÁRIA NO BANCO DO BRASIL

Funcionários vão fortalecer a luta contra a retirada de direitos no BB

Os funcionários do Banco do Brasil debateram, na plenária realizada na última quarta-feira, 5, no auditório do Sindicato, estratégias para intensificar a mobilização e fortalecer a greve na empresa. Foi aprovada a elaboração de uma carta convocando os funcionários comissionados a aderirem ao movimento. Outro documento será entregue à superintendência regional do Rio de Janeiro, com a presença dos delegados e dirigentes sindicais, cobrando a garantia ao direito de greve e o fim do assédio e da pressão do banco sobre os grevistas, que inclui ameaças de não comissionamento. A carta será entregue nesta quinta (6), ao meio dia, no Sedan.

THIAGO RIPPER



A mobilização organizada pelo Sindicato terminou com um ato em frente ao prédio do Sedan

O diretor do Sindicato, José Henrique, convoca o funcionalismo do BB, para participar mais ativamente da mobilização da categoria. “O funcionalismo precisa vir mais para a luta. Veja como exemplo o caso dos companheiros da Caixa Econômica Federal. Não podemos esperar o banco tirar direitos e extinguir setores para só então nos mobilizarmos. Não dá para esperar para ver. O BB prepara uma mega reestruturação cuja meta é a redução do número de funcionários, com a migração para as agências digitais, reduzindo o número de carteiras de clientes e, consequentemente, os cargos comissionados. A luta tem que ser agora”, disse o diretor do Sindicato, José Henrique.